

Resumo

A investigação no âmbito da Violência Doméstica (VD) tem apresentado um número reduzido de estudos ao nível do impacto da vitimação da mãe na relação com a criança. Centrando a atenção neste domínio da VD, esta investigação incide sobre potenciais factores mediadores da relação mãe-criança, ao nível do Investimento Socioemocional (ISE) e Envolvimento Materno (EM). Nesse sentido, com base na literatura, foi analisado o impacto diferencial da VD na relação mãe-criança, considerando relativamente à VD a severidade das agressões, relativamente à criança, o facto de a violência ser exercida directa e/ou indirectamente e a natureza dos problemas de comportamento da criança e, sobre a mãe, a sua saúde mental.

Foram entrevistadas 52 mulheres vítimas de VD, das quais 18 se encontravam em instituições de apoio à mulher vítima, ao contrário das restantes 32. Na recolha de informação foi utilizado o Questionário de Violência Doméstica (QVD) (Quintas, Serra, Oliveira, Alves & Pacheco, 2008) e a Escala de Investimento Parental na Criança (EIPC) (Bradley Whiteside-Mansell, & Brisby, 1997 – Versão S. Gameiro, M. Moura - Ramos, 1997).

Os resultados revelam um comprometimento do ISE, em especial ao nível do Conhecimento e sensibilidade, assim como do EM. Do mesmo modo, o Conhecimento e sensibilidade revela-se menor perante a elevada severidade da violência física. Por sua vez, a sintomatologia pós-traumática afecta o Prazer sentido pela mãe em estar com a criança, tal como acontece quando a criança é vítima directa de agressões. Em ambas as situações a interacção com a criança fica comprometida, resultado dos reduzidos momentos de Lazer passados com a criança. Verificamos também que o comportamento externalizador da criança contribui para um comprometimento da Aceitação do papel parental, assim como do Prazer em estar com a criança. De facto, apesar de não apresentarem uma postura passiva, ser vítima de violência conjugal afecta a capacidade de mães.

Considerando o impacto revelado ao nível do ISE da mãe-vítima, este estudo pretende, contribuir para o planeamento de intervenções capazes de apoiar a mulher vítima ao nível da educação parental, minimizando o impacto negativo da VD na relação mãe-criança e, em última instância, no próprio desenvolvimento adaptativo da criança.